

RELEVÂNCIA CLÍNICA DO CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM ACERCA DA ADOÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES AO PACIENTE EM ABORDAGEM PALIATIVA DE CUIDADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Anna Luiza de Camargo Zenzi¹
Karin Rosa Persegona Ogradowski²

EIXO: Ensino Aprendizagem

CATEGORIA:

Comunicação Oral (X)

RESUMO - Introdução: Cuidar do ser humano de forma integral é um dos grandes enfoques e desafios da humanização em todo o ciclo da vida. E as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), seguem esta mesma linha de atenção, permitindo um olhar holístico sobre o indivíduo e de todo seu processo de saúde-doença (BRASIL, 2015; FERRAZ *et al.*, 2020; HABIMORAD *et al.*, 2020; MONTEIRO, MENDES e BECK, 2020). Este movimento começou a ser debatido na década de 1990, e em 2002 ganhou força com o apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) que regularizou esta prática nos serviços de saúde. A nível mundial, o Brasil foi um dos países pioneiros a reivindicar a inclusão desta prática no sistema público durante a VIII Conferência Nacional de Saúde em 1986, contudo, somente em 2006 o Ministério da Saúde integrou, através da Portaria nº 971/2006, as terapias no Sistema Único de Saúde (SUS) por intermédio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), legalizando assim diversas práticas para serem aplicadas com enfoque na atenção primária (FERRAZ *et al.*, 2020; RUELA *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2020). Diante da variedade de opções de tratamentos existente nas PICS, com enfoque para a integralidade do ser humano, o alívio da dor, promoção da qualidade de vida por meio de cuidados nas esferas biopsicossocial e da espiritualidade, algumas abordagens terapêuticas praticadas incluem a medicina tradicional chinesa, acupuntura, homeopatia, fitoterapia, medicina antroposófica e termalismo/ crenoterapia. E baseando-se na visão ampliada do processo saúde-doença, é possível realizar a promoção do autocuidado por meio de uma escuta ativa e acolhedora, estabelecimento do vínculo terapêutico com acolhimento, justificando a aplicabilidade destes tratamentos frente ao paciente em cuidados paliativos, o qual surge como uma potencialidade para fornecer uma finitude de vida digna, acolhedora, humanizada, com amor e de forma leve incluindo aqueles que estão acompanhando este momento (BRASIL, 2015; MONTEIRO, MENDES e BECK, 2020). A partir da reflexão e compreensão da potencialidade das PICS como prática complementar a medicina tradicional, este estudo se justifica pela necessidade percebida durante a construção do TCC da autora, em encontrar artigos que destaquem a relevância clínica destas práticas no cuidado paliativo com enfoque na Enfermagem. **Objetivo do trabalho:** Evidenciar a relevância clínica do conhecimento da Enfermagem acerca dos benefícios da adoção de práticas integrativas e complementares no cuidado ao paciente em abordagem paliativa de cuidados. **Metodologia:** Utilizou-se o método de Revisão Integrativa, permitindo, por intermédio deste, a síntese de conhecimento através de um processo sistemático e rigoroso. As etapas incluíram a elaboração da pergunta da revisão utilizando como instrumento a estratégia PICO, (SANTOS, PIMENTA e NOBRE, 2007), tendo como pergunta de pesquisa: “Qual a relevância clínica do conhecimento da enfermagem acerca dos benefícios da adoção de práticas integrativas e

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

² Enfermeira. Mestre. Doutoranda em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente pela FPP e Instituto de Pesquisa Pelé-Pequeno Príncipe – IPPPP. Coordenadora da Graduação em Enfermagem da FPP. Orientadora do Trabalho.

complementares no cuidado ao paciente em abordagem paliativa de cuidados?”. A segunda etapa da revisão integrativa é a busca e seleção dos estudos primários, seguido da extração de dados dos estudos, bem como avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão, a síntese dos resultados da revisão e, por fim, a apresentação do método (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2019). **Resultados:** As bases de dados escolhidas para a busca de artigos foram a Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, PubMed e SciELO. A busca de artigos foi realizada no dia 04 de julho de 2021, utilizando como critérios de inclusão: artigos relacionados ao tema com os descritores (*Complementary Therapies*) AND (*Nursing Care*) AND (*Palliative Care*), nos idiomas inglês, português e espanhol, e abrangendo um período de publicação entre janeiro de 2016 a junho de 2021. Os critérios de exclusão utilizados foram: Teses e Dissertações, artigos não disponíveis, outros idiomas que não os definidos, período anterior a 2016 e posterior a junho de 2020, artigos redundantes e não relacionados ao tema. Ao término de todas as etapas de busca nas bases de dados, utilizou-se o Diagrama de PRISMA para elucidar o caminho percorrido até a seleção final dos 12 artigos incluídos para análise e construção da revisão integrativa da literatura. Para facilitar a análise dos estudos capturados, foi elaborado um quadro contendo dados relacionados ao *Digital Object Identifier System* (DOI), ano de publicação, autores, título original e traduzido dos artigos, tipo de estudo, participantes e resultados e/ou desfecho da pesquisa. Após a leitura e primeira análise dos artigos selecionados foi possível levantar que, quanto ao recorte temporal utilizado, 1 (8,3%) dos estudos capturados foram publicados no ano de 2016, 3 (25%) no ano de 2018, 2 (16,6%) no ano de 2019, 5 (41,6%) no ano de 2020 e 1 (8,3%) no ano de 2021. Quanto ao idioma, 3 (25%) dos estudos capturados foram publicados no idioma português e inglês, e 9 (75%) somente em inglês. **Conclusões:** Atualmente observa-se a necessidade da inserção de novas abordagens de saúde que utilizem da visão holística de cuidados, principalmente frente ao prognóstico de vida limitado. Sendo assim, apesar da escassez de estudos determinantes na área, a oferta das terapias integrativas e complementares em saúde no cuidado paliativo se torna um instrumento complementar potencialmente relevante da medicina convencional, o qual promove a autonomia do indivíduo por oferecer uma gama de práticas, possibilitando a escolha baseando-se em preferências individuais, atuando na promoção do bem-estar por intermédio do cuidado holístico, criando um ambiente de finitude de vida mais confortável, digno, com a criação de vínculo, confiança, e, acima de tudo, respeito com a individualidade, autonomia, crenças e valores, atendendo-se à todas as necessidades do paciente e da família neste processo de finitude. Cabe destacar que o enfermeiro possui um papel de relevância para favorecer a aplicabilidade das PICS, bem como esclarecer e desmistificar informações a respeito dessas práticas, empoderando o paciente e dando embasamento científico para os mesmos visando a tomada de decisão acerca de seu próprio tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos, Terapias Complementares e Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso.** 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

FERRAZ, Ivana Santos; *et al.* Expansão das práticas integrativas e complementares no Brasil e o processo de implantação no sistema único de saúde. **Enfermería Actual de Costa Rica**, San José, n.38, p.196-208, jun. 2020. Disponível em:

http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682020000100196&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 mar. 2021.

HABIMORAD, Pedro Henrique Leonetti; *et al.* Potencialidades e fragilidades de implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.25, n.2, p.395-405, fev. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000200395&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 29 mar. 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. USO DE GERENCIADOR DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NA SELEÇÃO DOS ESTUDOS PRIMÁRIOS EM REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**, v.28, e20170204, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100602&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 01 jul. 2021.

MONTEIRO, Daniela Trevisan; MENDES, Jussara Maria Rosa; BECK, Carmem Lúcia Colomé. Perspectivas dos Profissionais da Saúde sobre o Cuidado a Pacientes em Processo de Finitude. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v.40, e191910, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932020000100118&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 mar. 2021.

RUELA, Ludmila de Oliveira; *et al.* Implementação, acesso e uso das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde: revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.24, n.11, p.4239-4250, nov. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019001104239&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 mar. 2021.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.15, n.3, p.508-511, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000300023&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 abr. 2021.

SILVA, Gisléa Kândida Ferreira da; *et al.* Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: trajetória e desafios em 30 anos do SUS. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v.30, n.1, e300110, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000100607&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 mar. 2021.